



RESULTADO DEFINITIVO DA ANÁLISE DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS AO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 2/2025 - BANCO DE PROJETOS PARA ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Todas as propostas analisadas foram consideradas **habilitadas**, tendo cumprido os requisitos mínimos para participação na chamada pública.

As propostas foram classificadas de acordo com os critérios estabelecidos no item 6.4 do edital:

- Critério 1 – Alinhamento ao(s) subtema(s) da chamada (até 20 pontos);
- Critério 2 – Coerência e clareza metodológica (até 20 pontos);
- Critério 3 – Viabilidade técnica e orçamentária (até 20 pontos);
- Critério 4 – Capacidade técnica e institucional da equipe (até 20 pontos);
- Critério 5 – Potencial de impacto e articulação intersetorial (até 20 pontos).

A nota máxima a ser atingida é de 100 pontos, sendo consideradas classificadas e aptas à composição do banco de projetos as propostas que obtiveram nota igual ou superior a 50 pontos, conforme item 6.6 do edital. Todas as propostas recebidas atingiram pontuação mínima, estando portanto todas selecionadas para composição do banco de projetos.

A tabela anexa indica a classificação das propostas.

#	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DA PROPOSTA	PONTUAÇÃO
1	Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)	Likes que engajam, laços que protegem: produção de conhecimento e abordagem preventiva em rede para cidadania digital contra o Tráfico de Pessoas.	93
2	Universidade de Brasília (UNB)	Simulação Clínica e Estratégias Educativas Intersetoriais para Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Crianças e Adolescentes na Atenção Primária à Saúde e no Ambiente Escolar.	92
3	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Projeto AURORA Análise Unificada de Registros para Orientar Respostas e Ações de proteção à criança e ao adolescente.	88
4-A	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Tecendo proteção: mapeamento e prevenção do tráfico de crianças e adolescentes.	87
4-B	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Diagnóstico, mobilização e formação da rede municipal dos direitos da infância e adolescência na fronteira norte do Brasil entre Amapá/Guiana Francesa para enfrentamento ao tráfico de crianças e adolescentes.	87
5	Parceria Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP)	Diagnóstico Digital sobre o Tráfico de Crianças e Adolescentes no Brasil: Revisão de Mídias Sociais e Publicações de Organizações Não Governamentais.	86
6	Parceria Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP)	Mapeamento e análise da produção científica nacional sobre o tráfico de crianças e adolescentes: diagnóstico e perspectivas para o enfrentamento no Brasil.	85
7	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	Biometria Digital Neonatal como Ferramenta de Defesa e Enfrentamento ao Tráfico de Crianças.	81
8	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Enfrentamento ao tráfico de pessoas, à exploração sexual de crianças e adolescentes e erradicação do trabalho infantil em Juiz de Fora/MG.	80
9	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Morar no mundo: geografia dos cuidados.	78
10	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Crianças e adolescentes imigrantes: caminhos para a hospitalidade e	75

		garantia de direitos em Pacaraima – RR.	
11	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Tráfico infantojuvenil com fins de exploração sexual: uma proposta de prevenção.	73
12	Universidade Federal do Paraná (UFPR), em colaboração com UFPA e UnB	Monitoramento, Capacitação e Transparência Orçamentária e Financeira para Programas de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Crianças e Adolescentes.	65